

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 297 | Sexta-feira, 23 de Janeiro de 2024 | Periodicidade: Semanal



Funcionários da UEM recebem mais um autocarro

Funcionários da Universidade Eduardo Mondlane beneficiaram de mais um autocarro, numa iniciativa que visa descongestionar algumas rotas e permitir que a comunidade universitária consiga chegar ao local de trabalho em tempo útil.

O meio circulante, adquirido por receitas

próprias, tem 60 lugares e foi inaugurado, esta Segunda-feira, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior.

Na ocasião, o dirigente desta instituição de ensino superior afirmou que houve esforço para reforçar a frota, com vista a minimizar as dificuldades de transporte, originadas

pelas avarias constantes dos autocarros mais antigos.

“Todos nós conhecemos os reais desafios que o país enfrenta. Muitas vezes, fomos informados que o autocarro parou pelo caminho, que os funcionários não conseguiram chegar ou que chegaram tarde ao

AINDA NESTA EDIÇÃO:

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2024

A UEM conta com orçamento de 2.9 mil milhões de meticais

A UEM vai contar, este ano, com um orçamento de cerca de 2.9 mil milhões de meticais. A cifra representa uma redução em 7 por cento, em relação ao ano anterior (2023), cujo orçamento foi de cerca de 3.1 mil milhões de meticais.

Produtos e Brindes da Marca UEM

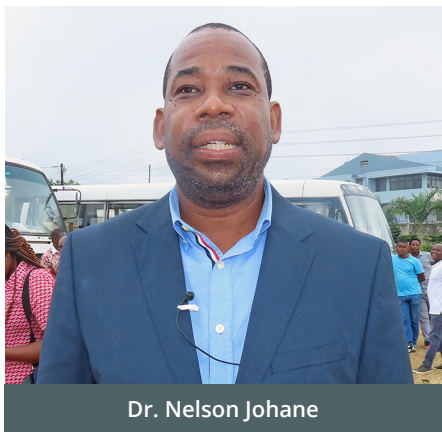
Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



destino porque se registou mais uma avaria do mesmo. Há 12 anos que a frota não era renovada e, por essa razão, as viaturas estão desgastadas, daí que trabalhamos e continuamos a envidar esforços para a aquisição de mais meios de transporte”, explicou.

O Reitor apelou a um maior envolvimento da Comunidade Universitária na busca de soluções para responder aos problemas que assolam a instituição, assegurando que o sucesso de transformação da UEM em Universidade de Investigação depende da colaboração de todos, sem excepção.

“Queremos contar com o vosso apoio para cuidar deste e de outros meios da instituição, visto que, infelizmente, nos últimos tempos, temos estado a receber informações do desaparecimento de bens institucionais.



Dr. Nelson Johane

Por essa razão temos que ser todos fiscais, para evitar que pessoas de má fé reduzam em nada o nosso esforço”, exortou.

Por sua vez, o Director do DAPDI, Nelson Johane, disse que o autocarro vem para reforçar concretamente a rota de Nkobe que, mesmo tendo maior número de funcionários, apenas contava com um meio circulante.

“Temos recebido pedidos para a extensão da rota em vias como Marracuene, Matola e Mozal. A nossa expectativa é concretizar esta vontade, logo que chegar o próximo autocarro”, garantiu.

O representante do Corpo Técnico Administrativo da UEM, Carlos Froy, reconheceu a necessidade de se renovar a frota, assegurando que o acto minimiza o



Dr. Carlos Froy



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

sofrimento dos funcionários que, muitas vezes, têm tido dificuldade de chegar ao local de trabalho a tempo, alegadamente porque a viatura registou uma avaria pelo caminho.

“Sabemos que não é suficiente, porém, esperamos ser o começo de uma etapa. Estamos cientes das dificuldades que a UEM e o país enfrentam, por isso, manifestamos a nossa disponibilidade em continuar a colaborar com a direcção máxima da UEM, usando o diálogo como o nosso ponto forte na busca de soluções para a nossa instituição”.

Na mesma linha de pensamento, os funcionários agradeceram pelo reforço da rota, pedindo mais autocarros para descongestionar outras rotas que, também, têm registado um número elevado de utentes.

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2024

A UEM conta com orçamento de 2.9 mil milhões de meticais

A UEM vai contar, este ano, com um orçamento de cerca de 2.9 mil milhões de meticais. A cifra representa uma redução em 7 por cento, em relação ao ano anterior (2023), cujo orçamento foi de cerca de 3.1 mil milhões de meticais.

O Estado continua a ser o maior financiador, com 68 por cento, o que corresponde a uma redução em 9% em relação a 2023, o restante montante provém de doações, com 4 por cento, créditos, com 2 por cento, e receitas próprias, com 26 por cento. No exercício económico referente a 2024, a UEM prevê arrecadar cerca de 763 milhões de meticais.

Por enquanto, não foi disponibilizada a dotação orçamental, via Orçamento do Estado, referente a rubricas como investimentos, serviços, ajudas de custo para o estrangeiro e subsídio de início de funções de chefia.

Estes dados foram revelados durante a cerimónia de abertura do Exercício

Económico 2024, na Universidade Eduardo Mondlane.

Na abertura, o Vice-Reitor da UEM para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, lembrou aos presentes que a UEM continua a enfrentar cortes orçamentais, pelo que se exige uma gestão mais rigorosa dos recursos disponibilizados.

“Por isso, a participação activa e comprometida de cada um é fundamental para assegurar o sucesso das nossas operações”, frisou.

Segundo o Vice-Reitor, o défice orçamental que a UEM regista pode ter impacto nas actividades de ensino e aprendizagem, ao limitar recursos para materiais didácticos,



infraestruturas e formação de professores; redução da produção científica, ao impossibilitar incentivos à pesquisa e publicação, bem como impede o alcance de objectivos plasmados no Plano Estratégico, particularmente o de transformar a UEM em Universidade de Investigação (UdI), retardando o progresso em relação à metas ambiciosas.

Para o dirigente, somente através da colaboração e do comprometimento colectivo é que se podem superar os desafios que se apresentam, bem como encontrar soluções para atenuar os impactos negativos.

Durante a apresentação do Orçamento de 2024, o Mestre Basílio Malipa, da Direcção de Finanças, fez saber que continuam negociações com o Ministério da Economia e Finanças para desembolsar fundos para algumas rubricas consideradas críticas, que continuam sem dotação orçamental.

“A rubrica de serviços não tem dotação e

isto significa que vamos pagar água e luz, serviços de limpeza e outros, com muita dificuldade. O que fizemos foi um exercício de realocação de fundos que cobrem o primeiro trimestre e, posteriormente, vamos pedir reforço ao Ministério da Economia e Finanças”, assegurou.



A cerimónia de abertura do exercício económico 2024, na UEM, contou com a participação de Directores de algumas unidades e responsáveis pelo sector de administração e finanças e de recursos humanos das Unidades Orgânicas.

Cresce número de obesos no País devido à transição alimentar, avisa o Prof. Doutor Samuel Quive

Cerca de 1.4 milhões da população adulta em Moçambique, 1 em cada 5, tem problemas de obesidade devido a transição alimentar em que se encontram os países em desenvolvimento. Essa prevalência de obesidade é seis vezes maior nas áreas urbanas que nas zonas rurais, refere um estudo intitulado “Entre Comer para Viver e Comer para Morrer, os Desafios da Segurança Alimentar e Nutricional em Moçambique”, apresentado pelo Prof. Doutor Samuel Quive, Sociólogo e actual Director da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM.

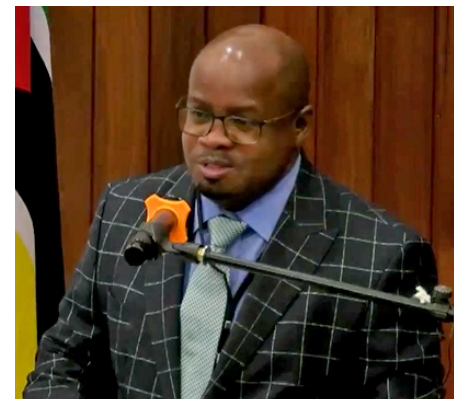
Segundo a fonte, Moçambique encontra-se num processo de transição alimentar e nutricional caracterizado pelo aumento de consumo de alimentos industrializados que não tomam em conta a condição económica e social das pessoas, mas também as pessoas não têm informação sobre os produtos de que se alimentam.

Alerta que o crescimento da globalização alimentar através de produtos processados, associado ao marketing alimentar, está a

potenciar o aparecimento exponencial de doenças crónicas não transmissíveis, pois, há cada vez menos famílias que se alimentam de produtos produzidos em ambientes naturais.

“Muitas famílias agora preferem mais alimentos provenientes das indústrias que aqueles alimentos provenientes dos ambientes naturais cultivados”, disse.

O pesquisador refere que o consumo desses produtos processados está a aumentar casos



Prof. Doutor Samuel Quive

das doenças crónicas não transmissíveis, no país, entre as quais, destacam-se a hipertensão cuja prevalência, se situa em 34 por cento a nível nacional, com maior incidência nas cidades com 40 por cento que no campo com 29 por cento, e as diabetes com 3.1 por cento para a população adulta, em geral, cujas projecções indicam para uma subida até 3.6 por cento em 2025.

“Os grupos que consomem mais carboidratos, açúcar, amido e sódio comem para morrer, porque são alimentos que provocam a subnutrição”, frisou.

O Prof. Doutor Samuel Quive fez a apresentação desta pesquisa durante a Conferência Internacional sobre Ambientes Alimentares Rurais, que teve lugar, nos dias 14 e 15 de Fevereiro, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais.



CASOS DE VIOLÊNCIA PROTAGONIZADAS PELO PARCEIRO ÍNTIMO

“Serviços de saúde não estão preparados para intervenção clínica”, afirma investigador

O investigador da Faculdade de Medicina, Doutor Joaquim Sebastião Matavele, afirmou que os serviços de saúde, no país, ainda não estão preparados para a intervenção clínica e psicossocial para atender a casos de violência protagonizada pelo parceiro íntimo (violência sexual), porquanto existem lacunas ao nível de organização do ambiente hospitalar, das ferramentas para rastreio e diagnóstico dos protocolos e diretrizes e, ainda, incapacidade técnica para intervenção.

Assim, o pesquisador sublinha que o processo de manejo dos casos de violência pelo parceiro íntimo é deficitário e não tem sido rotineiro.

O académico fez estes pronunciamentos durante a apresentação de um estudo intitulado “Avaliação do Processo de Manejo da Violência pelo Parceiro Íntimo (VPI) em Unidades Sanitárias seleccionadas do Serviço Nacional de Saúde em Moçambique”, para a obtenção do grau de Doutor em Biociência e Saúde Pública, pela Faculdade de Medicina da UEM.

A pesquisa conclui que a violência do tipo sexual protagonizada pelo parceiro íntimo é a que mais tem sido reportada nas unidades sanitárias do serviço nacional de saúde em Moçambique, seguida da violência do tipo física e do tipo psicológica, sendo predominante em adolescentes e jovens provenientes das zonas urbanas.

Os factores sociodemográficos como sexo, idade e zona de proveniência estão associados à ocorrência do VPI, tendo sido verificada a existência de associação entre o tipo de violência pelo parceiro íntimo e a proveniência da vítima rural/urbana, com a área urbana a apresentar duas vezes mais chances de casos de violência em comparação com as áreas rurais.

Segundo o estudo, existe associação entre o tipo de violência e a faixa etária, enquanto o sexo das vítimas não se relaciona com qualquer tipo de violência.

A pesquisa demonstrou que, com base em ferramentas de registo de rotina em unidades sanitárias, nomeadamente livros de



registo e fichas de notificação, foram registadas cerca de 2 mil utentes vítimas de violência, das quais pouco mais de 250 protagonizadas pelo parceiro íntimo (do tipo sexual).

O autor da pesquisa explica que o manejo dessa violência, ao nível das unidades sanitárias, é garantido através de um mecanismo multisectorial de atendimento à mulher vítima de violência. “Há uma demonstração de identificação de casos no Serviço Nacional de Saúde, entretanto, o manejo de VPI nas unidades sanitárias é deficitário”, frisou.

Fez saber que os cuidados da violência baseada no género, no país, abrangem 70 por cento das unidades sanitárias, entretanto, os dados reportados não incluem, de forma objectiva, a informação sobre a violência perpetrada pelo parceiro íntimo, em todo o processo de intervenção.

O estudo, que decorreu nos anos 2022 e 2023, visava analisar os casos de manejo de violência protagonizadas pelo parceiro íntimo, em 3 unidades sanitárias seleccionadas na província de Maputo e 4 unidades em Gaza.





CERIMÓNIA SOLENE DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2024

Década do Oceano - A ciência que fazemos para o oceano que queremos

ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA:

Ciência e tecnologia para o uso e aproveitamento sustentável do mar e seus recursos



Orador: Professor Doutor António Mubango Hogueane

01

DE MARÇO
DE 2024

 **14:00** Horas

 Facebook Live
@uemmoc


 Centro Cultural
Universitário da UEM,
Maputo

 Zoom Meeting
ID: 915 3679 0569
Senha: 205931

Siga-nos online:

 www.uem.mz

 youtube.com/uemmoz

 twitter.com/uemmoz

 facebook.com/uemmoc

Novos ingressos aguardam com ansiedade o início das aulas

Estudantes recém-admitidos à Universidade Eduardo Mondlane aguardam com ansiedade o arranque do ano lectivo 2024, perspectivando um ensino de qualidade que possibilitará o acesso ao mercado de emprego.

Explicaram que a escolha desta instituição de ensino superior justifica-se por ser a melhor no país e por oferecer cursos que, na sua maioria, respondem às necessidades do mercado nacional e estrangeiro.

“Espero aprender muito nesta universidade, até porque se trata da melhor a nível nacional. Tenho espírito autónomo, por isso, espero adquirir conhecimentos que me possibilitem não só trabalhar nesta área de formação, mas também para poder inovar e não esperar apenas de ser contratado”, revelou Júlio Titos, estudante do curso de Marketing e Relações Públicas.

Arlene Diogo, estudante do curso de Língua de Sinais de Moçambique, revelou que a escolha da UEM surgiu no âmbito da



Arlene Diogo

procura de uma instituição de ensino superior que oferece uma educação com qualidade e que melhor responde à demanda do mercado.

“Aqui, encontrei o curso que sempre desejei e espero enquadrar-me melhor nesta área de formação, pois acredito ser muito

diferente das outras em termos práticos”, referiu a estudante recém-admitida.

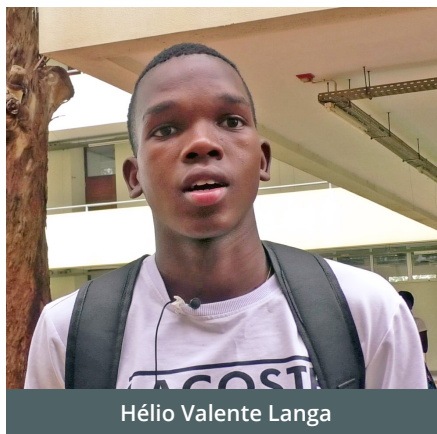
A mesma opinião foi partilhada pelo novo ingresso, Hélio Valente Langa, que sonha em abraçar a carreira de economista agrário, acreditando, assim, que na UEM poderá adquirir conhecimentos suficientes para o sucesso profissional.

“Apelo aos que pretendem ingressar nesta instituição um maior empenho e dedicação, uma vez que podemos perder a batalha, mas não a guerra. Muitas vezes, usei o Youtube para melhor preparação e resolução de exercícios, porém, existem outros meios e técnicas que podem ajudar a pessoa que tiver dificuldades”, apelou.

No presente ano lectivo, a Universidade Eduardo Mondlane irá acolher, em todo o país, cerca de cinco mil estudantes, distribuídos em faculdades e escolas.



Júlio Titos



Hélio Valente Langa

Beneficiários de mobilidade partilham experiências

Estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, que estão a beneficiar do Programa de Mobilidade Erasmus+ transmitiram, recentemente, a experiência de estudar no estrangeiro, com destaque para o desafio de melhorar a comunicação em línguas internacionais, principalmente o inglês.

Apelaram aos que pretendem aderir a esta e outras iniciativas idênticas a melhorarem a competência linguística, explicando que o “défice linguístico” dificulta a socialização

e, conseqüentemente, o processo de aquisição de conhecimento académico e profissional.



Guidione Pandza

“A minha experiência tem sido útil e maravilhosa”

- *Guidione Pandza, estudante de Sociologia*

“Tive a oportunidade de fazer parte do Programa de Mobilidade Erasmus+ e estou a gostar. Quero agradecer à *University of Kalisz* e à Universidade Eduardo Mondlane por esta oportunidade que me foi concedida. A minha experiência aqui tem sido maravilhosa e útil, não só para a minha carreira académica, mas para o meu crescimento pessoal. Estou feliz por estar aqui em Kalisz, é uma cidade maravilhosa e as pessoas são muito amigáveis. No entanto, enfrentamos um grande desafio com a comunicação, porque muitos deles não falam inglês, por isso, tentamos que usar plataformas eletrónicas como o Google Translator para tornar a comunicação possível. Por fim, quero agradecer a todos que estão envolvidos neste programa”.

“Estar na Polónia foi uma experiência saudável”

- *António Uele, estudante de Mecânica*

“Sou moçambicano e estudo na Faculdade de Engenharia, Departamento de Mecânica. Fui para a Polónia para estudar na Universidade *Politechnika Slaska*, que é chamada de *Silesian University of Technology*. Estar naquele país foi uma experiência incrível e saudável. Realmente, adorei e gostei da experiência que durou um semestre. Um dos desafios que foi necessário superar foi o concernente à habilidades linguísticas, dadas as nossas limitações na língua inglesa, mas superamos em alguns dias. Na verdade, durante o Programa de Mobilidade Erasmus+, adorei conhecer pessoas de todo o mundo, adquiri novas competências, uma mentalidade diferente, especialmente no meu campo de estudo que é a engenharia. Foi uma experiência muito agradável e incrível que recomendo a todos a participar, porque abre a mente e motiva a “pensar fora da caixa”. Então, realmente recomendo que todos se juntem e sou grato pela oportunidade”.



António Uele

“Estou a adquirir novas habilidades para enfrentar problemas actuais”

- *Ângelo Luís, estudante de Arquitectura*

“O meu nome é Ângelo Luís. Tenho 23 anos. Sou estudante da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, em Maputo. Agora, sou estudante na Erasmus na *Silesian University of Technology*, Polónia. Estou aqui há um semestre e tem sido uma experiência incrível. O único desafio que enfrentei foi a barreira linguística, mas foi

rapidamente ultrapassada. Em geral, a experiência é excelente porque temos a oportunidade de experimentar uma enorme variedade cultural e conhecer pessoas de todos os cantos do mundo. Academicamente, é uma experiência educacional imensurável onde sou capaz de adquirir novas abordagens e habilidades que serão úteis para mim como futuro arquitecto, para me valorizar cada vez mais e adquirir novas habilidades para enfrentar os problemas actuais, locais e globais. Eventualmente, no futuro, será útil na minha área de trabalho, ajudando o mundo a tornar-se melhor e com um futuro brilhante”.



Ângelo Luís

FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Alberto Tomás e Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



**CAMPUS
LIMPO!**



UM ESTUDANTE, UMA ARVORE

Plantio de árvores; Limpeza dos espaços e recolha selectiva de resíduos sólidos e; Actividades Artísticas

02 | Março
2024

07:00 Horas

Concentração no pátio do edifício da Reitoria no Campus Principal

Participe!

PARCEIROS:



COTUR



R PENSAR
COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Standard Bank

SAIBA MAIS: _____

www.uem.mz

[@uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

[@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)